

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da **591ª** reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba
2 (CMESO), realizada em treze de julho de dois mil e vinte e um, a partir da
3 ferramenta virtual Google Meet, link <https://meet.google.com/zeu-vrhd-dkk> . A
4 reunião iniciou-se às 09:00h horas, sob a Presidência do Prof. Dr. Alexandre da
5 Silva Simões, que abriu os trabalhos agradecendo a participação de todas e
6 todos. **I. EXPEDIENTE. Verificação das presenças.** Confirmado o quórum a partir
7 dos acessos ao recurso virtual, registramos a participação na videoconferência
8 dos(as) conselheiros(as): **TITULARES:** Alexandre da Silva Simões, Andrea Picanço
9 Souza Tichy, Angélica Lacerda Cardoso, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez,
10 Denilson de Camargo Mirim, Gilmar Felipe Piccin de Lima , Joyce Campos, Marina
11 Benitez Flório, Marinês Christofani, Miriam Cecilia Facci, Petula Ramanauskas
12 Santorum e Silva, Rosangela Quequetto de Andrade. O link de acesso foi tornado
13 público juntamente com a pauta da reunião, disponibilizada no site do CMESO
14 (www.cmeso.org), bem como foi compartilhado em grupos e redes sociais. A
15 reunião foi ainda transmitida online através do canal do CMESO no facebook
16 (www.facebook.com/cmesorocaba). A reunião contou com a participação dos
17 seguintes membros da comunidade que se registraram: Liliane Costa, Renan
18 Ramos, Maria Eduarda, Cristina de Deus, José Benio, Helena Ferraz, Vinicius
19 Nogueira, João Vitor, Gabriel Zanet. **Aprovação de atas.** Colocadas em
20 discussão as atas das reuniões de números 588, 589 e 590, as mesmas foram
21 aprovadas por unanimidade. **Palavra da Presidência:** O sr. Presidente abriu a
22 reunião saudando a todos os presentes e informando o início da 591 reunião.
23 Informou que o secretário do dia é o conselheiro Gilmar Felipe Piccin de Lima e
24 listou os presentes verificando que havia quórum para o início da reunião.
25 Informou que o parecer de prestação de contas foi enviado para todos os órgãos
26 indicados no parecer. Apresentou imagem de um vazamento na sede do
27 conselho, dando ciência aos conselheiros e demonstrando a infiltração que está
28 ocorrendo e ressaltando que o Eduardo já reportou à secretaria da educação. O
29 presidente destacou que o acervo do Conselho tem sido procurado pela
30 comunidade, principalmente para fins de pesquisas acadêmicas. O sr. Presidente
31 apresentou o modelo do novo termo de empréstimo, entrega e responsabilidade
32 dos acervos do Conselho Municipal da Educação. Sugeriu que seja incluído no
33 novo termo um prazo para devolução. Informou sobre a reunião entre o
34 secretário da educação, presidente do conselho, Aparecida Gutierrez e diretores

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

35 escolares. Salientou que ainda existe uma tensão relacionada as questões da
36 merenda, o que exige todos os esforços possíveis para que a cidade tenha a
37 melhor política possível sobre alimentação escolar. Vencida a palavra da
38 presidência foi aberta aos conselheiros que desejassem fazer uso da palavra.
39 **Palavra da Vice-Presidência.** A Profa. Miriam Cecília Facci agradeceu a
40 participação de todo os presentes. **Palavra dos membros:** Não houve
41 manifestação. Diante disso, a palavra foi aberta para a comunidade e a
42 professora Cristina de Deus realizou a sua inscrição. **Palavra da Comunidade.**
43 Abrindo a palavra à professora Cristina de Deus. desejou um bom dia a todos e
44 se apresentou como representante da comunidade e membro do CAC. Ressaltou
45 que o comitê tem a função de orientar as atividades não presenciais, sempre se
46 alicerçando nas deliberações do conselho. Informou que como o grupo está
47 sendo procurado para informações e orientações sobre as atividades semi-
48 presenciais, solicitou o auxílio do conselho para normatização desta modalidade
49 educacional. Também colocou o grupo à disposição para construir juntamente
50 ao Conselho este documento. O sr. Presidente solicitou a opinião dos
51 conselheiros. A conselheira Aparecida afirmou a necessidade de se pensar sobre
52 a situação exposta, no entanto, sugeriu que o estudo seja realizado nas câmaras
53 para que haja maior profundidade. A conselheira Joyce Campos iniciou sua fala
54 dizendo que iria complementar o discurso da professora Cristina e da conselheira
55 Aparecida e informou que gostou da sugestão de estudo nas câmaras,
56 informando que para a equipe da Sedu esta metodologia favoreceria o
57 andamento das ações. Complementou que o gestor educacional Paulo a
58 informou que na última reunião do CAC foi sugerida que o grupo iniciaria a
59 discussão sobre o tema. Aproximadamente às 9:31h, **a reunião foi interrompida**
60 **por uma invasão na plataforma utilizada.** Um conjunto de 8 (oito) indivíduos
61 que ingressou de forma concomitante na reunião e identificados como Benio
62 José, Gabriel Zanet, João Vitor, Roberto Silva, Vinicius Nogueira, Maria Julia,
63 Maria Eduarda e Renan Ramos da Silva Campos Souza passou a exibir mensagens
64 de texto e multimídia de baixo calão, obstruindo de forma deliberada o
65 andamento dos trabalhos do colegiado. Diante da referida invasão, o sr.
66 Presidente fez uso da determinação prevista no artigo 11 da Deliberação CMESO
67 03/2021, aplicando a devida penalidade de exclusão dos participantes
68 envolvidos. Uma vez excluídos os membros invasores, a palavra foi retomada

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

69 pela professora Cristina de Deus, que enfatizou a necessidade da participação do
70 Conselho Municipal no apoio e construção colaborativa, também destacou que
71 o início das atividades presenciais já ocorreram em algumas etapas da educação
72 básica e que diante disse, tais orientações se fazem urgente. A Conselheira Joyce
73 solicitou a palavra e compartilhou que as escolas de ensino fundamental II, que
74 já retornaram presencialmente, que as equipes destas unidades estão refletindo
75 sobre o processo de avaliação. O sr. Presidente, diante da ausência de
76 posicionamentos contrários, solicitou que o assunto seja estudado pelas
77 câmaras, salientando a necessidade de equilibrar a urgência do tema com a
78 construção do documento. A vice-presidente, professora Mirian, afirmou achar
79 pertinente este encaminhamento, mas enfatizou que necessita existir uma
80 agenda com previsão de início e fim do trabalho e que é necessário prever a
81 participação do CAC nas câmaras. O sr. Presidente, professor Alexandre,
82 destacou que esta discussão precisa ter representantes do magistério e solicitou
83 se há alguma informação da nomeação dos novos conselheiros, representantes
84 dos profissionais do magistério. A Conselheira Aparecida informou que o
85 processo se encontra na Secretaria Jurídica e que solicitaria ao Sr. Secretário da
86 Educação que verificasse a questão junto ao jurídico. O sr. Presidente, Prof.
87 Alexandre, informou que compreende a questão, mas que o jurídico não pode
88 ser impedimento para o exercício de um direito e, portanto, agradeceu o
89 empenho na intermediação da situação. Diante da convergência das opiniões o
90 sr. Presidente sistematizou que o tema seja estudado nas câmaras e que as
91 produções sejam compartilhadas em reunião deste colegiado no início do mês
92 de agosto. A Cons. Aparecida enfatizou que as produções do Conselho devem
93 discutir a política de retomada das atividades presenciais, construindo diretrizes
94 e não focando em questões operacionais. A Prof.^a Cristina ao solicitar a palavra,
95 informou que há o mesmo entendimento por parte do CAC, mas que
96 compreende que há uma urgência para esta discussão, devido a necessidade dos
97 profissionais que estão vivenciando na prática. A conselheira Angélica solicitou
98 a palavra, no entanto, perdeu sua conexão. O senhor presidente ressaltou que
99 este colegiado deve discutir as questões relacionadas as diretrizes e as
100 operacionais devem ser de atuação da SEDU, no entanto, há uma linha tênue
101 entre diretrizes e aspectos operacionais, portanto, é necessário que haja bom
102 senso por parte de todos os envolvidos. Diante da não existência de novas

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

103 manifestações por parte da comunidade, o sr. Presidente deu continuidade a
104 pauta prevista, informando que o colegiado recebeu o convite de outros
105 conselhos de controle social, caso compreenda pertinente, o apoio ao repúdio
106 do projeto de Lei nº 0121 de 2021, relacionado ao dia da família tradicional e
107 que apresenta definições que ele considera restritivas ao definir uma família, e
108 solicitou posicionamento dos conselheiros. A conselheira Petula, afirmou que
109 não vê como algo afrontoso ter um dia para a família tradicional, pois, deve
110 existir o direito de dia para todos e assim como este dia seja respeitado, todos
111 os demais dias sejam respeitados. Pois, precisa haver espaço para todos, a
112 pluralidade e a diversidade precisam ser respeitadas. A conselheira Rosângela se
113 posicionou pelo chat, que os laços afetivos também constituem a
114 representatividade da família. O conselheiro Gilmar Piccin afirmou que é
115 contrário a um projeto que defina o que é uma família tradicional, diante de
116 tantos arranjos familiares existentes e que a ação pedagógica nas escolas não
117 deve se basear em datas comemorativas. A conselheira Angélica em sua fala
118 também se posicionou contrária a criação da data e salientou a importância do
119 respeito a todos. A presidência colocou em votação o apoio ao repúdio do
120 projeto de Lei. O resultado foi o seguinte: Conselheiros favoráveis ao repúdio:
121 Joyce, Rosangela, Angelica, Mirian, Gilmar, Marinês, Denilson, Alexandre;
122 conselheiros contrários ao repúdio: Andrea, Aparecida e Petula. **II. ORDEM DO**
123 **DIA. Discussão e encaminhamentos referentes aos procedimentos de**
124 **assinatura de atas do Conselho Municipal de Educação (CMESO) pelos**
125 **Conselheiros por meio eletrônico e ações correlatas.** Dando continuidade à
126 pauta, a presidência resgatou o histórico do registro das atas do colegiado,
127 destacando a transição do modelo de atas do CMESO deste o livro ata, adotado
128 até alguns anos atrás, até o modelo corrente, em que as atas são disponibilizadas
129 em formato PDF no site do CMESO. O Sr. Presidente destacou a sua preocupação
130 com o fato de que as atas não estão sendo assinadas pelos Conselheiros durante
131 o período de pandemia, inclusive por Conselheiros e Conselheiras que já não
132 integram mais o colegiado. Chamou ainda a atenção para o fato de que,
133 mediante a Deliberação CMESO nº 03/2021, os membros do colegiado poderão
134 no futuro participar das reuniões exclusivamente de forma remota, sem a
135 necessidade de presença física na sede do CMESO. Nesse contexto, salientou a
136 necessidade de que o colegiado discuta novas formas de realizar o processo de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

137 assinatura de suas atas utilizando também recursos tecnológicos. Apresentou as
138 maneiras válidas para autenticidade de assinaturas em impressos físicos e em
139 meios digitais. Também apresentou os marcos legais que normatizam as
140 assinaturas e certificações digitais. Bem como explicou todos os processos que
141 garantem a segurança do documento. Apresentou com detalhes os três tipos de
142 assinaturas digitais existentes e suas finalidades. A presidência enfatizou os
143 benefícios da assinatura digital, diante da possibilidade de participação remota
144 nas reuniões do colegiado. O conselheiro Denilson apresentou o SUAP (Sistema
145 Unificado de Administração Pública), desenvolvido pelo IFRN, exemplificando
146 passo a passo o processo de certificação das assinaturas digitais pelo sistema.
147 Salientou também que este sistema é utilizado pelo Instituto Federal de
148 Educação, Campus Sorocaba, do qual faz parte. O sr. Presidente salientou que
149 uma plataforma como o SUAP poderia, além de dar suporte à assinatura digital
150 de atas, também se constituir como plataforma para a gestão interna de
151 documentos do CMESO e afirmou que a fala mais longa foi necessária para
152 alicerçar a discussão sobre a proposta da presidência: que o colegiado passe a
153 realizar as assinaturas das atas de modo eletrônico e caso o grupo opte por este
154 procedimento, pode ocorrer pela plataforma “gov.br”, pelo SUAP, por ambos ou
155 por outras plataformas similares que pudessem se mostrar tecnicamente viáveis.
156 A utilização do sistema SUAP permitirá que os registros fiquem acessíveis para o
157 colegiado e não apenas no computador de quem os produziu. A presidência
158 colocou em votação a manifestação favorável a adoção pelo colegiado de
159 assinatura eletrônica. Como não houve manifestações, ocorreu a aprovação por
160 unanimidade. Em tempo, a presidência colocou em votação a aprovação pelos
161 conselheiros das atas 588, 589 e 590. Não havendo manifestações, foi aberto o
162 regime de votação e por unanimidade as atas foram aprovadas. **II.**
163 **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado nessa data, o sr. presidente
164 agradeceu a participação de todas e todos, dando a reunião por encerrada. Nada
165 mais havendo a relatar, eu, Gilmar Felipe Piccin de Lima, lavrei a presente ata,
166 que após lida e aprovada, seguirá assinada por mim e pelos demais presentes.

167
168
169
170



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

171

172

173

174

175

176

177